

# **TRILHA** **(RE)CONHECENDO O SUS**



**PROJETO**  
**POLÍTICO-**  
**PEDAGÓGICO**



# FICHA TÉCNICA

© 2025. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Escola de Governo Fiocruz.

Alguns direitos reservados. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, desde que citada a fonte. É vedada a utilização para fins comerciais.

Curso Trilha (Re)Conhecendo o SUS. Brasília: [Curso na modalidade a distância]. Escola de Governo Fiocruz, 2025.

## **Ministério da Saúde - MS**

Alexandre Padilha - Ministro da Saúde

## **Secretaria-Executiva - SE/MS**

Adriano Massuda - Secretário

## **Subsecretaria de Assuntos Administrativos - SAA/SE/MS**

Sinval Alan Ferreira Silva - Subsecretário

## **Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - Cogep/SAA/SE/MS**

Etel Matiello - Coordenadora-Geral

## **Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas - Codep/Cogep/SAA/SE/MS**

Thaís de Souza Andrade Pansani - Coordenadora

## **Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz**

Mário Moreira - Presidente

## **Fiocruz Brasília - Gereb**

Maria Fabiana Damásio Passos - Diretora

## **Escola de Governo Fiocruz Brasília - EGF**

Luciana Sepúlveda Köptcke - Diretora Executiva

## **Escola de Governo Fiocruz Brasília**

Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A

CEP: 70.904-130 – Brasília – DF

Telefone: (61) 3329-4550



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## Créditos

### **Coordenação-Geral da Trilha**

Aline Guio Cavaca

### **Elaboração do Projeto Político Pedagógico da Trilha**

Mauricio Virgulino da Silva

### **Coordenação Educomunicativa**

Mauricio Virgulino da Silva

### **Conteúdos Educomunicativos**

Laura dos Santos Boeira

Mauricio Virgulino da Silva

### **Revisão Técnico-Científica**

Alexandre Soares de Barros

Aline Guio Cavaca

Mauricio Virgulino da Silva

### **Produção Audiovisual da Trilha**

André da Conceição Zamith

Clara Cristina da Conceição Zamith

### **Designer Gráfico da Trilha**

Silvana Martins Costa

### **Desenvolvedor Web**

Luciene do Carmo Rodrigues de Andrade

### **Núcleo de Educação a Distância da EGF-Brasília**

#### **Coordenação Geral**

Anna Cláudia Romano Pontes

#### **Coordenação Técnica**

Samuel Leandro Pereira Dourado

#### **Desenho Educacional**

Fabírcia Kelly Alves Ramos

#### **Diagramação**

Karina Silva de Souza

#### **Produtor Audiovisual**

Arthur Boás da Silva Gonzaga

#### **Editor AVA**

Rafael Cotrim Henriques

Trevor Furtado Souza

#### **Desenvolvedor Web**

Thiago Xavier da Silva



08	1. CONTEXTUALIZAÇÃO 1.1 Justificativa Pedagógica
10	2. OBJETIVOS 2.1 Objetivo Geral 2.2 Objetivos Específicos
11	3. PÚBLICO-ALVO
11	4. NÚMERO DE VAGAS
12	5. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO
12	6. MODALIDADE E FORMATO TECNOLÓGICO 6.1 Arquitetura Pedagógica Digital 6.1.1 Interface Gamificada - O Tabuleiro do SUS 6.1.2 Estações Temáticas de Aprendizagem 6.1.3 Plataforma de Gestão de Aprendizagem
14	7. PROPOSTA PEDAGÓGICA 7.1 Fundamentação Teórico-Metodológica 7.2 Pressupostos Educomunicativos 7.3 Estratégias Pedagógicas 7.3.1 Percursos Formativos Personalizados 7.3.2 Recursos Educativos Diversificados 7.3.3 Atividades Formativas
17	8. ESTRUTURA CURRICULAR 8.1 Curso Obrigatório (60 horas) 8.2 Cardápio de Cursos Eletivos (60 horas complementares) 8.3 Flexibilidade Formativa e Percursos Sugeridos

21

## 9. RECURSOS EDUCATIVOS

9.1 Materiais Básicos dos Cursos

9.2 Recursos Educomunicativos Diferenciados

9.2.1 Nas Estações Temáticas

9.2.2 Vitrine de Políticas e Ações prioritárias

9.3 Materiais de Aprofundamento

23

## 10. AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

10.1 Modelo Avaliativo

10.2 Critérios para Certificação

10.3 Sistema de Certificação

24

## 11. PERFIL DO EGRESSO

11.1 Dimensão Cognitiva

11.2 Dimensão Procedimental

11.3 Dimensão Atitudinal

25

## 12. RESULTADOS ESPERADOS

12.1 Resultados Imediatos

12.2 Resultados de Médio Prazo

12.3 Resultados de Longo Prazo

26

## 13. SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA TRILHA

13.1 Indicadores de Processo

13.2 Indicadores de Resultado

13.3 Instrumentos de Avaliação

27

## 14. EQUIPE RESPONSÁVEL

14.1 Institucional

14.2 Trilha Formativa (Re) Conhecendo o SUS

14.3 Cursos Componentes da Trilha

35

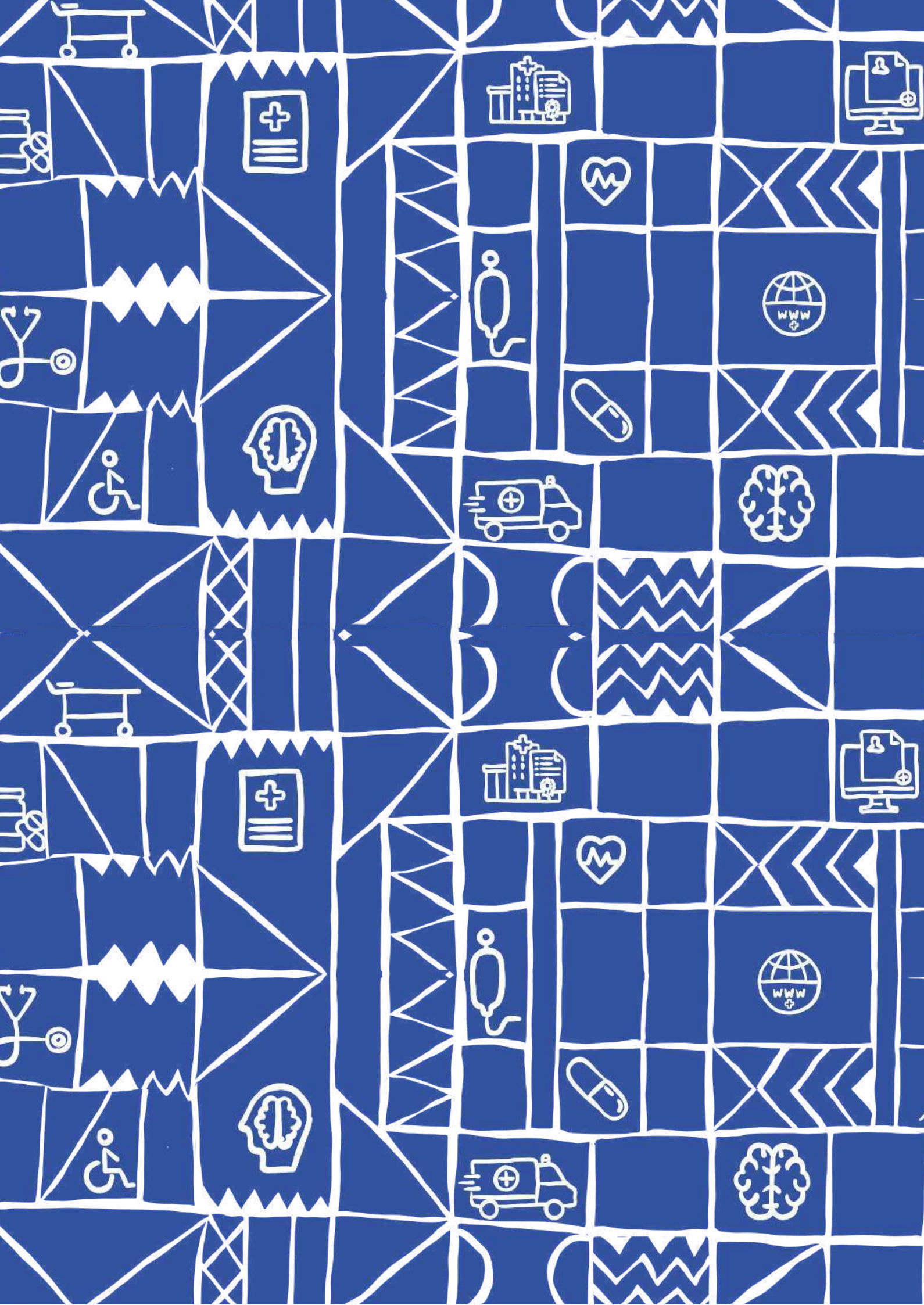
## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

36

## ANEXOS

Anexo I - Sumário temático dos Cursos da Trilha (Re)  
Conhecendo o SUS







**PROJETO**

**POLÍTICO- PEDAGÓGICO**

**DA TRILHA FORMATIVA**

**(RE)CONHECENDO**

**O SUS**

# 1. CONTEXTUALIZAÇÃO



A Trilha Formativa (Re)Conhecendo o SUS surge como resposta estratégica à necessidade de qualificação dos novos servidores públicos federais aprovados no Concurso Nacional Unificado (CNU) e lotados no Ministério da Saúde. Esta iniciativa complementa o processo formativo inicial realizado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), focalizando especificamente na compreensão aprofundada do Sistema Único de Saúde e suas múltiplas dimensões.

Inserida no escopo do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do Ministério da Saúde, em parceria com a Escola de Governo da Fiocruz Brasília (EGF) e executada por meio do Termo de Execução Descentralizada nº 109/2020, intitulado Educação para o desenvolvimento dos servidores públicos federais do Ministério da Saúde, a trilha formativa reconhece a complexidade do SUS como política pública e a necessidade de processos educativos que transcendam os modelos tradicionais de capacitação. Nesse sentido, adota perspectivas educacionais que valorizam múltiplos saberes, linguagens e experiências, ancoradas em uma proposta de educação aberta que reutiliza e adapta conteúdos previamente produzidos pela EGF para responder às demandas de Educação Permanente dos servidores do Ministério da Saúde.



A proposta fundamenta-se na compreensão de que os novos servidores, ao ingressarem no Ministério da Saúde, necessitam não apenas conhecer tecnicamente o funcionamento do SUS, mas também desenvolver uma compreensão crítica, sensível e contextualizada sobre seu papel na garantia do direito à saúde, conforme preconizado nos artigos 196, 197, 198, 199 e 200 da Constituição Federal de 1988, bem como sua contribuição para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-estar) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades).

## 1.1 Justificativa Pedagógica

A concepção pedagógica da trilha formativa responde aos desafios contemporâneos da educação permanente em saúde, reconhecendo que a formação tradicional, puramente conteudista, é insuficiente para preparar servidores para a complexidade do SUS. A aprendizagem significativa ocorre quando há conexão entre conhecimentos técnicos, vivências pessoais e contextos profissionais. Por isso, recursos educacionais são utilizados para ampliar o engajamento e a construção de conhecimentos, enquanto a autonomia do cursista na organização de sua trajetória formativa favorece o desenvolvimento de competências específicas alinhadas às necessidades institucionais.

## 2. OBJETIVOS



### 2.1 Objetivo Geral


Desenvolver conhecimentos, competências e sensibilidades para que os novos servidores do Ministério da Saúde compreendam o Sistema Único de Saúde em suas múltiplas dimensões e atuem de maneira alinhada aos princípios e valores do SUS, por meio de uma abordagem educacional que valoriza a diversidade de saberes, linguagens e perspectiva.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar compreensão histórica, conceitual e operacional do Sistema Único de Saúde;
- Desenvolver capacidades analíticas para compreensão das políticas públicas de saúde;
- Fortalecer o protagonismo e autonomia dos servidores na implementação de políticas de saúde;
- Promover o diálogo entre diferentes saberes, linguagens e habilidades no contexto da saúde pública;
- Sensibilizar para a importância da participação, colaboração e gestão democrática no SUS;
- Estimular o compromisso ético e social com a missão constitucional do SUS;

- Desenvolver competências para navegação em ecossistemas comunicativos abertos, criativos, participativos e colaborativos;
- Conectar os conteúdos formativos com as políticas e ações prioritárias atuais do Ministério da Saúde;
- Promover a compreensão integrada dos diferentes níveis e dimensões do sistema de saúde brasileiro.

### 3. PÚBLICO-ALVO



**A trilha formativa destina-se às/aos servidoras/es públicas/os federais aprovados no Concurso Nacional Unificado (CNU) e lotados no Ministério da Saúde.**

### 4. NÚMERO DE VAGAS

Conforme demanda da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (COGEP) do Ministério da Saúde, baseada no quantitativo de servidores CNU lotados na pasta.





## 5. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO

**Carga horária total:** 120 horas (mínima obrigatória)

**Duração:** Flexível, respeitando o prazo máximo estabelecido pela COGEP/MS

**Estrutura:**

- Curso obrigatório: (Re)Conhecendo o SUS (60 horas);
- Cursos eletivos: 60 horas complementares, escolhidas dentre o cardápio disponível;
- Carga horária máxima possível: 395 horas (para cursistas que optarem por realizar todos os cursos disponíveis).

## 6. MODALIDADE E FORMATO TECNOLÓGICO

### 6.1 Arquitetura Pedagógica Digital

A trilha formativa é oferecida integralmente na modalidade online, seguindo o modelo autoinstrucional com abordagem educ comunicativa, estruturada em três camadas tecnológicas integradas:

## 6.1.1 Interface Gamificada - O Tabuleiro do SUS

- Ambiente virtual em formato de jogo de tabuleiro interativo;
- Personagens variados e fixos que representam a diversidade de pessoas servidoras;
- Casas que representam os diferentes percursos formativos, levando às estações temáticas que apresentam os cursos componentes da trilha, oferecem recursos adicionais e indicam os caminhos de acesso aos cursos.

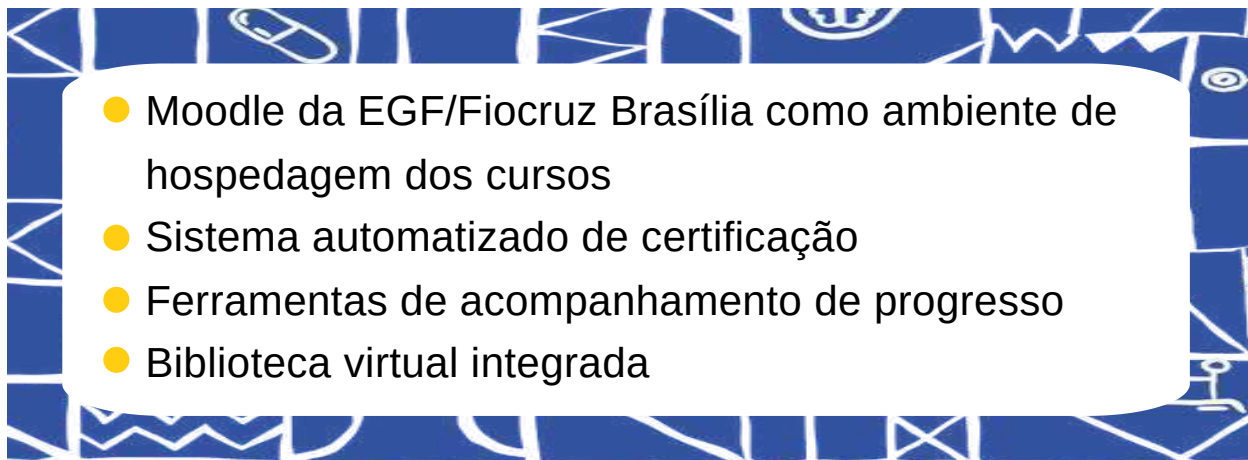
## 6.1.2 Estações Temáticas de Aprendizagem

As estações funcionam como hubs de conhecimento agrupando cursos por afinidade temática:

- 1** Estação Central do SUS (Ponto de Partida Obrigatório)
- 2** Estação Políticas Públicas
- 3** Estação Direitos e Participação Social
- 4** Estação Diálogos
- 5** Estação Escrita Científica
- 6** Estação Redes e Relações
- 7** Estação Epidemiologia e Emergências
- 8** Estação Economia
- 9** Estação Justiça



### 6.1.3 Plataforma de Gestão de Aprendizagem



## 6.1 Arquitetura Pedagógica Digital

- **Vitrine de Políticas e Ações Prioritárias do MS:** Espaço dinâmico com atualizações sobre políticas e programas atuais do Ministério da Saúde;
- **Recursos educacionais expandidos:** Podcasts, vídeos, infográficos e materiais interativos;
- **Sistema de navegação responsiva:** Adaptável a diferentes dispositivos (desktop, tablet, smartphone);
- **Acessibilidade digital:** Recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência.

## 7. PROPOSTA PEDAGÓGICA

### 7.1 Fundamentação Teórico-Metodológica

A trilha formativa fundamenta-se em uma abordagem educacional crítica e transformadora, inspirada nos pressupostos da Pedagogia da Autonomia e de proposta da comunicação como caminho para proces-



so educativos crítico-reflexivos de Paulo Freire <sup>1</sup> , que valoriza o protagonismo do educando; da Teoria do Pensamento Complexo de Edgar Morin (2005, 2008, 2012) <sup>2</sup> , que promove a compreensão sistêmica e interdisciplinar do SUS; da Aprendizagem Significativa de David Ausubel (Moreira; Masini, 1982) <sup>3</sup> , que estabelece conexões entre conhecimentos prévios e novos conteúdos; e da Arteducomunicação (Virgulino, 2023) <sup>4</sup> , que utiliza elementos múltiplos de construção de saberes, por meio da arte, cultura e elementos contextuais, como caminho de produção de ecossistemas educacionais, abertos, participativos e críticos, conforme apresenta Ismar de Oliveira Soares (2009, 2011, 2013) <sup>5</sup> ao definir a Educomunicação. Essa fundamentação reconhece que o processo educativo não é neutro, mas carregado de intencionalidades políticas e sociais, buscando formar servidores críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social através do fortalecimento do SUS.

---

1 FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* 18. ed. Tradução: Rosiska Darcy de Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

2 MORIN, Edgar. *Introdução ao pensamento complexo*. Tradução: Eliane Lisboa. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005.

MORIN, Edgar. *Ciência com Consciência*. 8. ed. Tradução: Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 20. ed. Tradução: Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

3 MOREIRA, Marco Antônio; MASINI, Elcie F. Salzano. *A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: Moraes, 1982.

4 VIRGULINO, Mauricio. *Cartas a Teodora: confluências para uma arteducomunicação decolonial*. Belo Horizonte: Letramento, 2023.

5 SOARES. Ismar de Oliveira. *Caminhos da gestão comunicativa como prática da Educomunicação*. In: BACCEGA, Maria Aparecida; COSTA, Maria Cristina Castilho. (Orgs). *Gestão da Comunicação: epistemologia e pesquisa teórica*. São Paulo, Paulinas, 2009, p. 161-188.

SOARES. Ismar de Oliveira. *Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio*. São Paulo: Paulinas, 2011.

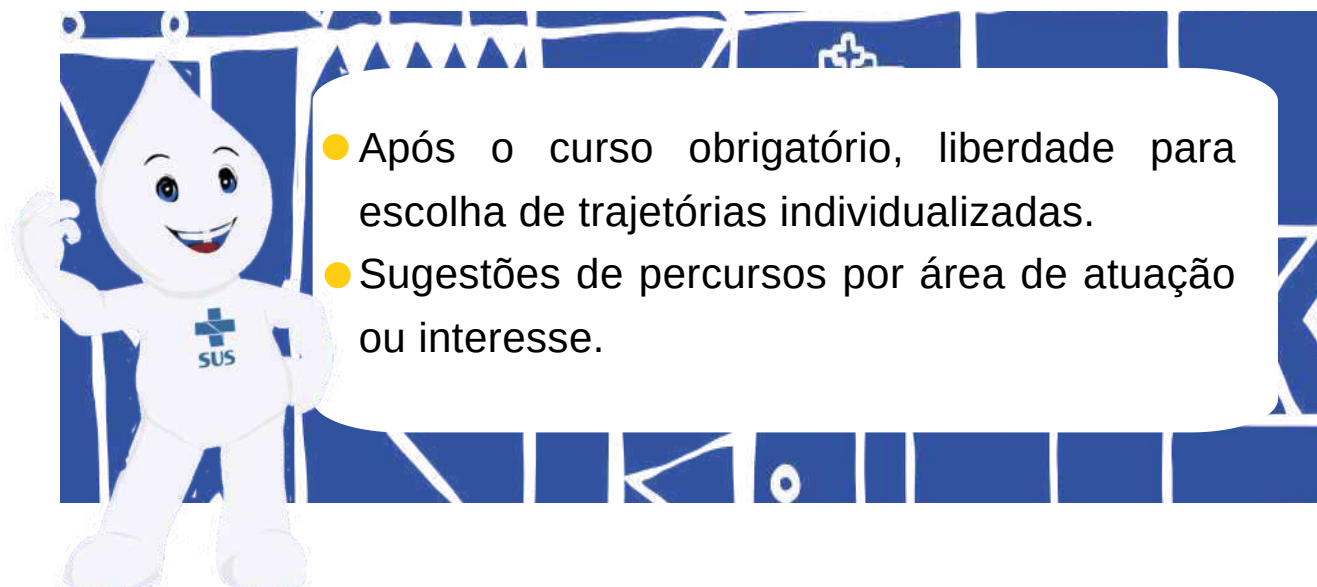
SOARES. Ismar de Oliveira. *Educomunicação: As múltiplas tradições de um campo emergente de intervenção social na Europa, Estados Unidos e América Latina*. In: LIMA, J.C.G.R.; MELO, J. M. (Orgs.).

## 7.2 Pressupostos Educomunicativos

Os pressupostos educomunicativos que orientam a trilha formativa privilegiam a dialogicidade, promovendo o diálogo entre diferentes saberes e experiências; a multissensorialidade, incorporando diversas linguagens como textual, visual, sonora e poética; a autonomia, que promove o protagonismo do cursista em seu processo formativo; a colaboração, estimulando a construção coletiva de conhecimentos; a criatividade, valorizando expressões artísticas e culturais como recursos pedagógicos; a contextualização, conectando conteúdos com realidades locais e vivências pessoais; e a ludicidade, incorporando elementos de jogos para tornar a aprendizagem mais envolvente. Esses pressupostos se articulam para criar uma experiência formativa que transcende a mera transmissão de informações, buscando tocar as dimensões cognitivas, afetivas e sociais dos cursistas.

## 7.3 Estratégias Pedagógicas

### 7.3.1 Percursos Formativos Personalizados



- Após o curso obrigatório, liberdade para escolha de trajetórias individualizadas.
- Sugestões de percursos por área de atuação ou interesse.

## 7.3.2 Recursos Educativos Diversificados

- Materiais multimídia (textos, vídeos, podcasts, infográficos);
- Elementos artísticos e culturais (poesias, músicas, narrativas);
- Casos práticos e situações-problema;
- Depoimentos e experiências de profissionais do SUS.

## 7.3.3 Atividades Formativas

- Materiais multimídia (textos, vídeos, podcasts, infográficos);
- Elementos artísticos e culturais (poesias, músicas, narrativas);
- Casos práticos e situações-problema;
- Depoimentos e experiências de profissionais do SUS.

# 8. ESTRUTURA CURRICULAR

## 8.1 Curso Obrigatório (60 horas)

### **(Re)Conhecendo o SUS**

#### **Aula 1 - SUS: processo histórico em construção, responsabilidades compartilhadas**

- Fatos históricos do SUS
- Princípios e as diretrizes do SUS
- Equidade em políticas e programas de saúde



## **Aula 2 - SUS: da gestão para o território**

- Papel da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal na gestão do SUS
- Papel do Ministério da Saúde no planejamento, monitoramento e disponibilização de dados em saúde para os territórios
- Integração da atenção com a vigilância em saúde
- Organização do SUS em níveis e Redes de Atenção à Saúde

## **Aula 3 - SUS para todas e todos**

- Dimensões de gênero, raça, deficiência e interseccionalidades e sua influência no acesso e na qualidade do cuidado em saúde
- Efeitos do estigma e da discriminação em grupos historicamente vulnerabilizados
- Políticas públicas e legislações que promovem a diversidade, a acessibilidade e práticas inclusivas

## **Aula 4 - Ser três ao mesmo tempo: gestão, trabalho e cidadania no SUS**

- Papel triplo de gestão, trabalho e cidadania no SUS
- Responsabilidades das pessoas servidoras do SUS: ética, transparência, respeito
- Direitos das pessoas trabalhadoras do SUS: saúde do trabalhador e da trabalhadora, prevenção de situações de assédio, respeito à diversidade

## 8.2 Cardápio de Cursos Eletivos (60 horas complementares)

### **Estação Políticas Públicas**

- 1** Territórios e Contextos das Políticas de Saúde (30h)
- 2** Análise de Políticas Públicas (30h)
- 3** Avaliação e Monitoramento de Políticas de Saúde (30h)

### **Estação dos Direitos e Participação Social**

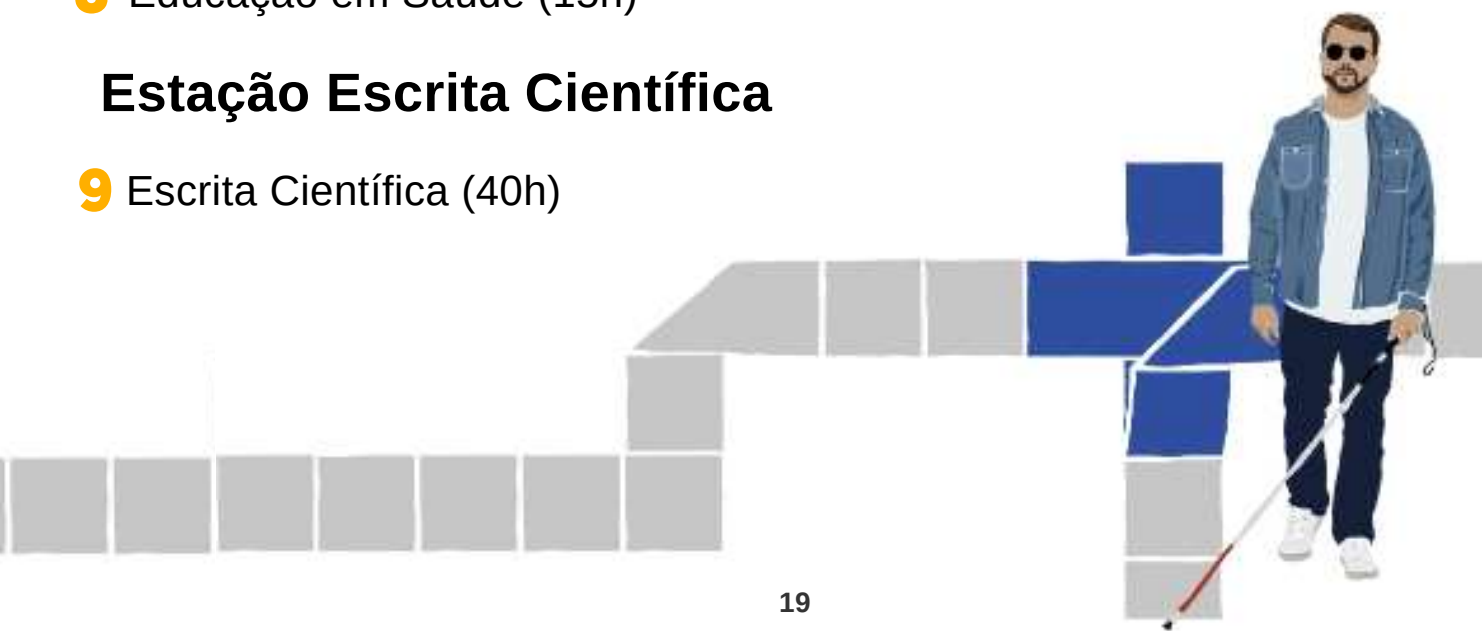
- 4** Proteção Social no Âmbito do Estado Moderno (15h)
- 5** Democracia, Participação em Saúde e Gestão Participativa no SUS (15h)
- 6** História das Políticas Sociais no Brasil (15h)

### **Estação Diálogos**

- 7** Comunicação e Saúde (15h)
- 8** Educação em Saúde (15h)

### **Estação Escrita Científica**

- 9** Escrita Científica (40h)



## **Estação Redes e Relações**

- 10** Modelos Tecnoassistenciais e Redes de Atenção à Saúde (15h)
- 11** Regionalização e Relações Federativas na Saúde (30h)
- 12** Relações Público-Privado na Saúde (15h)

## **Estação Epidemiologia e Emergências**

- 13** Epidemiologia (60h)
- 14** Emergências em Saúde Coletiva (45h)

## **Estação da Economia**

- 15** Introdução à Economia da Saúde (60h)
- 16** Financiamento em Saúde (30h)

## **Estação da Justiça**

- 17** Judicialização da Saúde (60h)

## **8.3 Flexibilidade Formativa e Percursos Sugeridos**

### **Os cursistas podem:**

- Completar o mínimo de 120 horas (obrigatório)
- Realizar todos os cursos disponíveis (até 395 horas)
- Seguir percursos temáticos sugeridos por área de atuação

## **Exemplos de Percursos Formativos:**

### **Percurso Gestão e Planejamento (120h):**

- (Re)Conhecendo o SUS (60h)
- Análise de Políticas Públicas (30h)
- Financiamento em Saúde (30h)

### **Percurso Vigilância e Epidemiologia (120h):**

- (Re)Conhecendo o SUS (60h)
- Epidemiologia (60h)

### **Percurso Participação Social (120h):**

- (Re)Conhecendo o SUS (60h)
- Democracia, Participação em Saúde e Gestão Participativa no SUS (15h)
- História das Políticas Sociais no Brasil (15h)
- Comunicação e Saúde (15h)
- Educação em Saúde (15h)

## 9. RECURSOS EDUCATIVOS

### 9.1 Materiais Básicos dos Cursos

- Apostilas digitais interativas com hiperlinks e recursos multimídia
- Videoaulas com professores especialistas (5-15 minutos cada)
- Infográficos e mapas conceituais



- Glossário de termos técnicos
- Bibliografia básica e complementar

## 9.2 Recursos Educomunicativos Diferenciados

### 9.2.1 Nas Estações Temáticas

- **Galeria do SUS:** Exposição virtual de arte e cultura relacionadas à saúde pública
- **Vozes do Território:** Podcasts com experiências de profissionais e usuários do SUS
- **Biblioteca Expandida:** Sugestões de filmes, documentários, literatura e música
- **Linha do Tempo Interativa:** História do SUS e das políticas de saúde

### 9.2.2 Vitrine de Políticas e Ações Prioritárias

- Campanhas atuais do Ministério da Saúde
- Programas e políticas em destaque
- Indicadores e dados atualizados do SUS
- Boas práticas e casos de sucesso
- Links para sistemas e plataformas do MS

## 9.3 Materiais de Aprofundamento

- Artigos científicos selecionados
- Documentos oficiais e normativos
- Relatórios e publicações do MS e organismos internacionais
- Webinários gravados e palestras especiais

# 10. AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

## 10.1 Modelo Avaliativo

O modelo avaliativo da trilha formativa, por ser autoinstrucional e sem moderação, baseia-se em:

- Questões objetivas de múltipla escolha ao final de cada módulo/curso
- Navegação completa pelos conteúdos disponibilizados
- Participação opcional em atividades reflexivas sugeridas

## 10.2 Critérios para Certificação

### **Por Curso:**

- Navegação integral nos materiais do curso (100%)
- Realização de todas as atividades obrigatórias propostas
- Aproveitamento mínimo de 70% nas avaliações objetivas

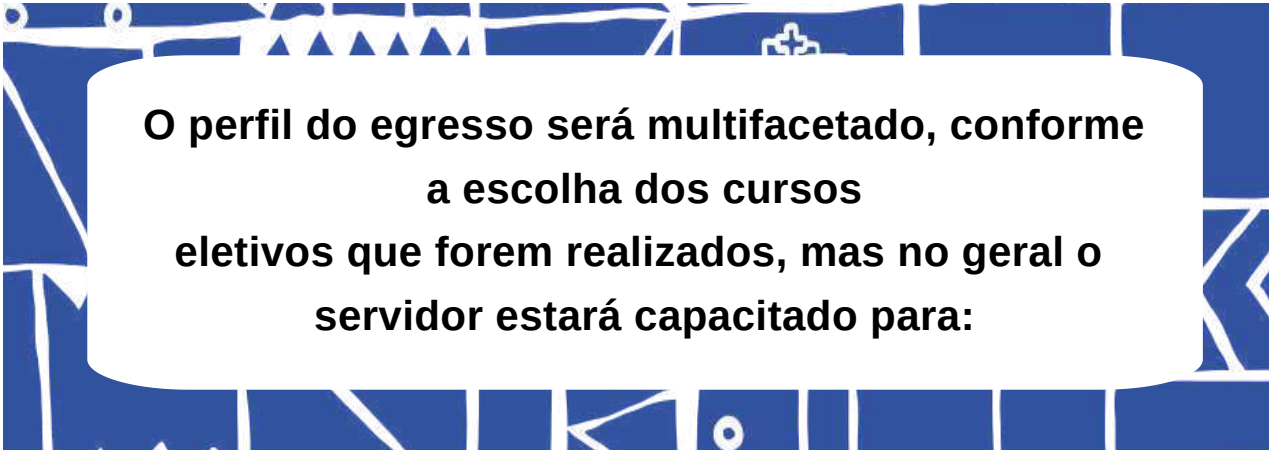
### **Da Trilha Formativa:**

- Conclusão do curso obrigatório (Re)Conhecendo o SUS
- Conclusão de cursos eletivos totalizando mínimo de 60 horas
- Compilação dos certificados individuais de cada curso (obrigatório e eletivos)
- Apresentação dos certificados compilados na unidade responsável pela contabilização das horas para o estágio probatório do Ministério da Saúde

## 10.3 Sistema de Certificação

- **Certificados Parciais:** Emitidos automaticamente ao concluir cada curso
- **Conclusão da Trilha:** Após completada a carga horária de 120h (curso obrigatório + eletivos), o cursista deve compilar os certificados individuais e apresentar na unidade responsável pela contabilização das horas para o estágio probatório do Ministério da Saúde.

## 11. PERFIL DO EGRESSO



O perfil do egresso será multifacetado, conforme a escolha dos cursos eletivos que forem realizados, mas no geral o servidor estará capacitado para:

### 11.1 Dimensão Cognitiva

- Compreender o SUS em suas dimensões históricas, conceituais, operacionais e éticas
- Analisar criticamente as políticas públicas de saúde e seus desafios contemporâneos
- Identificar e articular as relações entre diferentes níveis de atenção e gestão

## 11.2 Dimensão Procedimental

- Atuar de forma protagonista e colaborativa na implementação de ações e estratégias do SUS
- Aplicar conhecimentos técnicos na resolução de problemas complexos em saúde
- Utilizar ferramentas de planejamento, monitoramento e avaliação

## 11.3 Dimensão Atitudinal

- Dialogar com diferentes atores e saberes no contexto da saúde pública
- Contribuir para a garantia do direito universal à saúde com sensibilidade e competência técnica
- Participar de processos comunicativos democráticos e inclusivos
- Exercer liderança empática e transformadora em seus contextos de atuação

# 12. RESULTADOS ESPERADOS

## 12.1 Resultados Imediatos

- Qualificação técnica e desenvolvimento de capacidades crítico-reflexivas para a gestão e tomada de decisões, seguindo os princípios dos SUS, dos novos servidores CNU do Ministério da Saúde
- Desenvolvimento de competências essenciais para atuação no SUS
- Integração efetiva dos novos servidores à cultura organizacional do MS



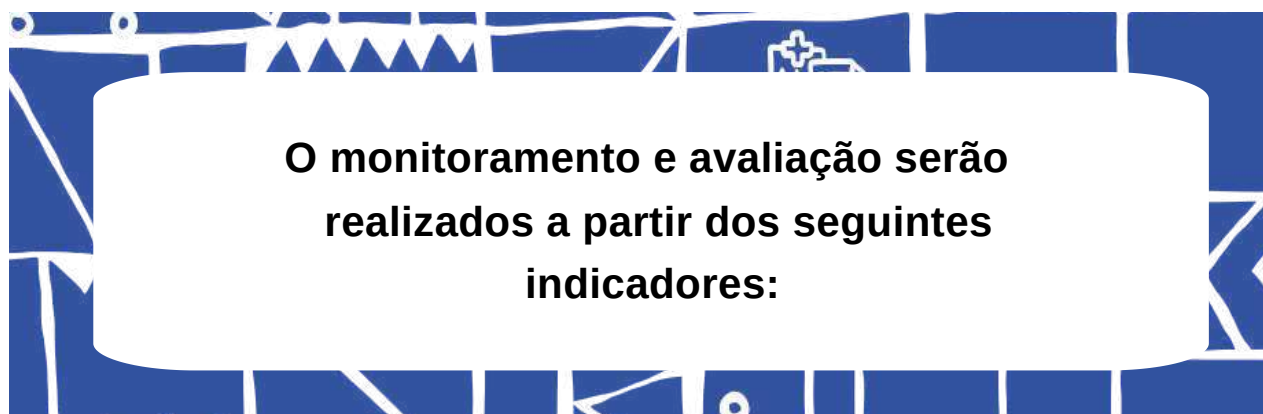
## 12.2 Resultados de Médio Prazo

- Fortalecimento da capacidade institucional para implementação de políticas de saúde
- Melhoria na qualidade dos processos de trabalho
- Ampliação da compreensão sobre o papel social e ético do servidor público da saúde

## 12.3 Resultados de Longo Prazo

- Contribuição para o fortalecimento e consolidação do SUS
- Desenvolvimento de uma cultura organizacional pautada na colaboração e diálogo
- Promoção de práticas inovadoras de educação permanente em saúde
- Fortalecimento do compromisso institucional com a equidade e justiça social em saúde

# 13. SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA TRILHA



## 13.1 Indicadores de Processo

- Taxa de adesão à trilha formativa
- Taxa de conclusão por curso
- Padrões de navegação e escolhas de percursos

## 13.2 Indicadores de Resultado

- Taxa de aprovação nas avaliações
- Satisfação dos cursistas (questionários de avaliação)

## 13.3 Instrumentos de Avaliação

- *Analytics* da plataforma Moodle

# 14. EQUIPE RESPONSÁVEL

## 14.1. Institucional

Ministério da Saúde - MS

Alexandre Padilha - Ministro da Saúde

Secretaria-Executiva - SE/MS

Adriano Massuda - Secretário

Subsecretaria de Assuntos Administrativos - SAA/SE/MS

Sinval Alan Ferreira Silva - Subsecretário

Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - Cogep/SAA/SE/MS

Etel Matiello - Coordenadora-Geral

Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas -  
Codep/Cogep/SAA/SE/MS

Thaís de Souza Andrade Pansani - Coordenadora

Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz

Mário Moreira - Presidente

Fiocruz Brasília - Gereb

Maria Fabiana Damásio Passos - Diretora

Escola de Governo Fiocruz Brasília - EGF

Luciana Sepúlveda Köptcke - Diretora Executiva

## 14.2. Trilha Formativa (Re) Conhecendo o SUS

Coordenação-Geral da Trilha Formativa (Re) Conhecendo o SUS

Aline Guio Cavaca

Coordenação Educomunicativa

Mauricio Virgulino da Silva

Coordenação de Oferta

Anna Cláudia Romano Pontes

Designer Gráfico

Silvana Martins Costa

Coordenação-Geral da Trilha Formativa (Re) Conhecendo o SUS  
Aline Guio Cavaca

Coordenação Educomunicativa  
Mauricio Virgulino da Silva

Coordenação de Oferta  
Anna Cláudia Romano Pontes

Designer Gráfico  
Silvana Martins Costa

Conteúdos Educomunicativos  
Laura dos Santos Boeira  
Mauricio Virgulino da Silva

Equipe Técnica  
Alexandre Soares de Barros  
Fabrícia Kelly Alves Ramos  
Karina Silva de Souza


## 14.3. Cursos Componentes da Trilha:

Núcleo de Educação a Distância da EGF-Brasília

Coordenação-Geral do Curso de Especialização em Políticas  
Públicas  
Francini Lube Guizardi







Coordenação-Adjunta de Curso de Especialização em Políticas Públicas

Tatiana Oliveira Novais

Coordenação Técnica

Samuel Dourado

Designer Educacional / Instrucional

Daiana Silva de Brito

Fabírcia Kelly Alves R. da Silva

Juliana Bermudez Souto de Oliveira

Sarah Saraiva Silva Resende

Simone Lucas de Oliveira Aguiar

Produtor Multimídia

Marlon Cavalcanti Lima

Philippe Alves Lepleitier;

Thiago Barreto

Designer Gráfico

Daniel Lopes Dias

Eduardo Calazans

Thalisson de Araujo Cruz

Karina Silva de Souza

Silvana Martins Costa

Vanessa Bernardes

Maxwell Victor de Paula Sousa

Produção Audiovisual

André da Conceição Zamith

Arthur Boás da Silva Gonzaga  
Clara Cristina da Conceição Zamith  
Thiago Barreto de Souza e Silva

#### Roteiro de Vídeos de Cursos

Fernanda Severo  
Francine Lube Guizardi  
Gustavo Pozzobon  
Mônica de Rezende  
Manuelle Matias  
Adelyne Mendes Pereira  
Ana Reis  
Maria Aparecida Patroclo

#### Produção e edição de vídeo de cursos

André Zamith  
Clara Zamith  
Gustavo Pozzobon


#### Editor AVA

Ivelma Joaquina Amorim do Carmo Rodrigues  
Trevor Furtado Souza  
Rafael Henriques

#### Desenvolvedor:

Bruno Cardozo Cotrim da Costa  
Douglas Fernandes Brito de Faria  
Gabriel Ferreira do Nascimento  
Joana D'Angeles Costa Ribeiro  
Rafael Cotrim Henriques





Thiago Xavier da Silva  
Vando Carvalho Rodrigues Pinto

Supervisão de Oferta  
Meirirene Moslaves Meira

Assessoria Técnica:  
Daiana Silva de Brito

Apoio Técnico:  
Dionete Sabate  
Poliana dos Santos Silva  
Caio Cotrim Henriques

Revisão Técnico-Científica  
Alexandre Soares de Barros  
Claudio Maierovitch Pessanha  
Carmen Phang Romero  
Érica Tatiane da Silva  
Flávia Tavares Silva Elias  
Francini Lube Guizardi Henriques  
Mauricio Virgulino da Silva

Samyra Schernikau Soares Akasha  
Vaneide Daciane Pedi

Revisor de Texto  
Erick Pessôa Guilhon  
Filipe do Nascimento Lopes  
Lohana Alves Gregorim

Autoria / Conteudistas

Adelyne Maria Mendes Pereira

Alex Itria

Aline Guio Cavaca

Ana Cristina Reis

Carmen Phang Romero

Claudio Maierovitch Pessanha Henriques

Clenio Schulze

Diego Ricardo Xavier Silva

Eduardo Marques Macário

Emanuelle Matias

Erica Tatiane da Silva

Erika Barbosa Camargo

Everton Macedo

Felipe Machado

Fernanda Severo

Fernanda Terrazas

Flávia Tavares Silva Elias

George Santiago Dimech

Ialê Falleiros Braga

Laura dos Santos Boeira

Luciano Bezerra Gomes

Maria Aparecida de Assis Patroclo

Maria Célia Delduque

Marly Santos

Matheus de Paula Cerroni

Moacyr Rey Filho

Mônica de Rezente

Noely Fabiana Oliveira de Moura

Rafael de Souza Petersen



Sandra Mara Campos Alves  
Sebastião Silvério de Sousa Neto  
Sérgio de Andrade Nishioka  
Socorro Souza  
Stefano Barbosa Codenotti  
Tatiana Breder Emerich  
Túlio Eduardo Nogueira  
Vaneide Daciane Pedi

## 14.4 Informações de Contato

Escola de Governo Fiocruz Brasília  
Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A  
CEP: 70.904-130  
– Brasília – DF Telefone: (61) 3329-4550



## 15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Trilha Formativa (Re)Conhecendo o SUS representa uma iniciativa inovadora e estratégica para a qualificação dos novos servidores do Ministério da Saúde. Ao combinar rigor técnico-científico com abordagens educacionais criativas e sensíveis, a proposta busca não apenas transmitir conhecimentos, mas formar profissionais comprometidos com a construção de um SUS cada vez mais forte, equitativo e resolutivo.

O formato educacional, a flexibilidade de percursos e a valorização de múltiplas linguagens e saberes configuram uma experiência formativa única, capaz de engajar os cursistas em um processo de aprendizagem significativa e transformadora. A integração com as políticas e ações prioritárias atuais do Ministério da Saúde garante a relevância e aplicabilidade imediata dos conhecimentos construídos.

Espera-se que esta trilha formativa contribua para o fortalecimento institucional do Ministério da Saúde e, consequentemente, para a melhoria da qualidade de vida e saúde da população brasileira, reafirmando o compromisso com os princípios constitucionais e com o direito universal à saúde.

**Brasília, 20 de outubro de 2025**  
**Escola de Governo Fiocruz Brasília**  
**Fundação Oswaldo Cruz**

# ANEXOS

## Anexo I - Sumário temático dos Cursos da Trilha (Re) Conhecendo o SUS

Escola de Governo - Fiocruz Brasília

### 1. Curso obrigatório

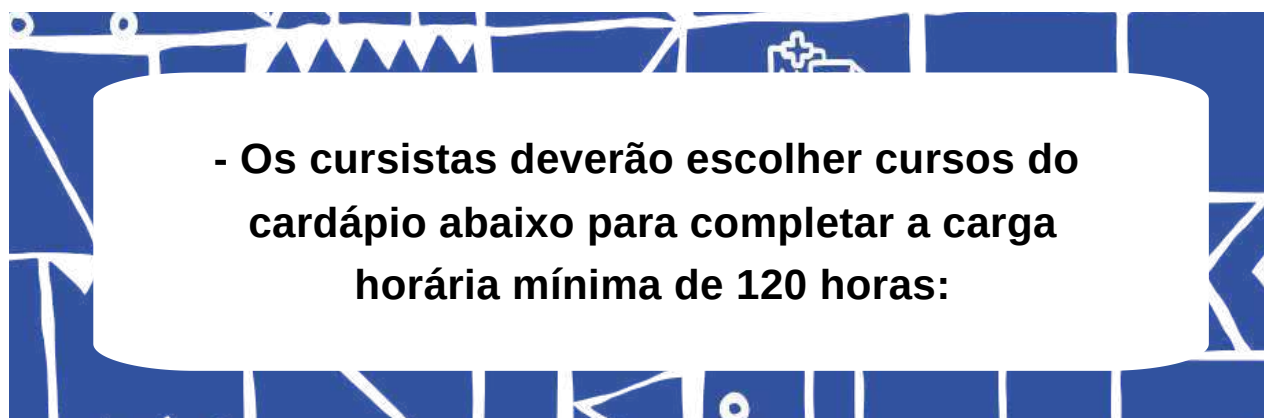
#### 1.1. Reconhecendo o SUS (60h)

- Processo histórico de construção do SUS
- Direito à saúde com ênfase na equidade
- Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde
- Descentralização, Regionalização, Hierarquização e Controle Social
- O caminho da Gestão ao território
- A gestão tripartite do SUS
- Do Ministério da Saúde ao cuidado no território
- Planejamento estratégico em saúde, monitoramento e avaliação
- Rede de Atenção à Saúde (RAS)
- Atenção Primária à Saúde (APS)
- Atenção Secundária à Saúde
- Atenção Terciária à Saúde
- Respeito à diversidade no SUS
- Racismo, interseccionalidades e saúde
- Barreiras de equidade nas políticas de saúde
- Estigma e a discriminação no SUS: Política Nacional para a População em Situação de Rua; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP); Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa

com Deficiência (PNAISPD) e a Rede de Cuidados à Pessoa com

- Deficiência (RCPD)
- Gestão, trabalho e cidadania no SUS
- Responsabilidades das pessoas servidoras do SUS Integridade e a ética no serviço público e atendimento ao público com respeito e eficiência
- Direitos da pessoa trabalhadora do SUS
- Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT)
- Prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual

## 2. Cursos Eletivos (60 horas complementares)



### 2.1. Territórios e Contextos das Políticas de Saúde (30h)

- Territorialização na Saúde
- Desigualdades socioespaciais do Brasil
- Pandemia de Covid19 e isolamentos se territórios
- Pré-Pandemia: Políticas Públicas de Saúde e territórios brasileiros: determinação, equidade e justiça social

- Territórios pandêmicos e pós-pandêmicos: reflexões, diversidades e diferenças
- Estudo de caso sobre diferenças e desigualdades
- Como comunidades cuidaram de si durante a pandemia
- Mito da desterritorialização
- Territórios contemporâneos na Saúde

## 2.2. Análise de Políticas Públicas (30h)

- Construção história do campo da análise política ao longo do século XX
- Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
- Aportes teórico-metodológicos para a análise de políticas públicas
- Ferramentas úteis para analisar políticas

## 2.3. Regionalização e Relações Federativas na Saúde (30h)

- Aspectos conceituais e históricos em perspectiva nacional e internacional
- Regionalização, descentralização e federalismo
- Caminhos da regionalização ao longo da implementação do SUS (1991 a 2021)
- Possibilidades e desafios para se avançar no planejamento regional e na construção de regiões de saúde menos desiguais

## 2.4. Financiamento em Saúde (30h)

- Aspectos conceituais e históricos em perspectiva nacional e internacional
- Regionalização, descentralização e federalismo



- Métodos de avaliação econômica
- Financiamento do SUS (modelos, trajetória e desafios)
- Planejamento e gestão de recursos financeiros no SUS
- Ciclo orçamentário e planejamento da saúde
- Requisitos legais para transferência de recursos do SUS entre níveis de governo
- Fluxos de financiamento, gestão financeira e orçamentária
- Fundo Nacional de Saúde
- Ações e Serviços Públicos em Saúde

## 2.5. Avaliação e Monitoramento de Políticas de Saúde (30h)

- Processos históricos e raízes da avaliação
- Avaliação no Brasil e na Saúde
- Acompanhamento, seguimento e monitoramento
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM)
- Importância da racionalidade das políticas públicas
- Condições de implementação de políticas públicas
- Análise e avaliação de justificativa, racionalidade, objetivos e implementação de políticas públicas
- Avaliação de Eficácia, Efetividade, Eficiência e Impacto

## 2.6. Educação em Saúde (15h)

- Taxa de adesão à trilha formativa
- Taxa de conclusão por curso
- Padrões de navegação e escolhas de percursos

## 2.7. História das Políticas Sociais no Brasil (15h)

- Políticas Sociais e autoritarismo
- Políticas Sociais e racismo
- Políticas Sociais e lutas populares

## 2.8. Comunicação e Saúde (15h)

- Formação e característica do campo da Comunicação e Saúde no Brasil
- Comunicação nas políticas públicas de Saúde
- Montagem de agenda, formulação de política pública, decisão, implementação e avaliação
- Desafios e perspectivas comunicacionais nas práticas de saúde, na gestão da saúde e na promoção da saúde

## 2.9. Democracia, Participação em Saúde e Gestão Participativa no SUS (15h)

- Conceitos e construção do controle social do SUS
- Das revoltas populares às lutas sociais por participação e direitos
- Da participação da comunidade e conselhos populares ao controle social do SUS
- Participação em saúde em contextos de disputas e crises
- A formação para o controle social no SUS
- Estratégias inovadoras de gestão participativa em saúde

## 2.10. Proteção Social no Âmbito do Estado Moderno (15h)

- Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Constituição Federal
- Direitos Sociais: neoliberalismo, igualdade e equidade
- Luta por direitos
- Conceito de Proteção Social
- Pilares do Welfare State
- Analisadores de proteção social
- Neoliberalismo e Direitos Humanos
- Democracia, Austeridade e tecnocracia

## 2.11. Modelos Tecnoassistenciais e Redes de Atenção à Saúde (15h)

- Modelos tecnoassistenciais dos projetos em disputa na formulação de políticas públicas de saúde
- Redes de atenção na construção das políticas do SUS
- Redes de atenção como integradoras de modelos tecnoassistenciais

## 2.12. Relações Público-Privado na Saúde (15h)

- O avanço subsidiado no setor privado da saúde
- Articulações entre o capital privado e o estatal na saúde
- A criação do INPS e a ampliação dos contratos com serviços privados em saúde
- A tecnoburocracia da saúde e o fortalecimento do complexo médico-empresarial multinacional
- Confronto entre projetos para a Política Nacional de Saúde
- A relação público-privado na saúde na Constituição Federal
- O avanço do SUS em meio às relações público privadas
- SUS público X administração privada via OSS

- O papel da Agência Nacional de Saúde Suplementar
- Projeto de desenvolvimento sob a ótica do capitalismo dependente
- Reestruturação produtiva e trabalho em saúde
- Sustentabilidade, responsabilidade social, governança corporativa e precarização das relações de trabalho na saúde
- Conselho Nacional de Saúde o avanço dos interesses empresariais
- Luta contra precarização do trabalho na saúde como caminho para efetivação do direito à saúde

## 2.11. Modelos Tecnoassistenciais e Redes de Atenção à Saúde (15h)

- Modelos tecnoassistenciais dos projetos em disputa na formulação de políticas públicas de saúde
- Redes de atenção na construção das políticas do SUS
- Redes de atenção como integradoras de modelos tecnoassistenciais

## 2.12. Relações Público-Privado na Saúde (15h)

- O avanço subsidiado no setor privado da saúde
- Articulações entre o capital privado e o estatal na saúde
- A criação do INPS e a ampliação dos contratos com serviços privados em saúde
- A tecnoburocracia da saúde e o fortalecimento do complexo médico-empresarial multinacional
- Confronto entre projetos para a Política Nacional de Saúde
- A relação público-privado na saúde na Constituição Federal
- O avanço do SUS em meio às relações público privadas
- SUS público X administração privada via OSS

## 2.13. Epidemiologia (60h)

- Introdução a epidemiologia: Bases históricas e conceitos; objetivos e aplicações
- Determinação social do processo de saúde e doença
- História natural e prevenção de doenças
- Transição epidemiológica
- Conceito e roteiro de investigação epidemiológica
- Medição de saúde e doença: apresentação de dados em gráficos e tabelas
- Medidas de ocorrência e frequência
- Doenças transmissíveis e não transmissíveis
- Doenças infecciosas e emergências em saúde pública
- Epidemiologia de doenças e agravos não transmissíveis
- Estudos epidemiológicos descritivos, analíticos e experimentais
- Epidemiologia e serviços de saúde
- Avaliação de serviços e programas de saúde

## 2.14. Introdução à Economia da Saúde (60h)

- Financiamento e orçamento na saúde
- Conceito e escopo de economia da saúde
- Financiamento da saúde e alocação de recursos
- Gastos em saúde
- Conceitos, métodos e categorias de custos nas avaliações econômicas
- Aspectos contábeis no levantamento de custos
- Análise de impacto orçamentário
- Avaliação econômica em saúde



## 2.15. Judicialização da Saúde (60h)

- Conceito e histórico da judicialização em saúde
- Estrutura e papéis do Poder Judiciário
- Visão dos tribunais superiores sobre direito à saúde
- Competências dos entes federados no SUS
- Responsabilidade solidária em saúde
- Enfrentando as demandas em desfavor da Política Pública de Saúde: melhores argumentos vitoriosos nos tribunais.

### Teoria do conflito

- Teoria Geral das Resoluções Extrajudicial de Conflitos: Mediação, Conciliação, Negociação. A Mediação Sanitária como ferramenta de enfrentamento da judicialização da saúde.

## 2.16. Emergências em Saúde Coletiva (45h)

- Marcos históricos e conceituais em emergências de saúde pública
- Marcos históricos conceituais e legais e novos paradigmas e estratégias de vigilância e resposta às emergências em saúde pública
- Arcabouço normativo brasileiro (Decretos e Portarias)
- Princípios e diretrizes da gestão de risco de emergências em saúde pública
- Plano de Prevenção, Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública
- Planos de contingência
- Principais estruturas e estratégias operacionais de vigilância e resposta às emergências em saúde pública no Brasil.
- Aspectos da formação profissional em emergências em saúde pública.

- Comunicação de risco
- Fortalecimento dos sistemas de prevenção, preparação, resposta e resiliência em emergências em saúde pública
- Emergência em Saúde no Rio Grande do Sul

## 2.17. Escrita Científica (40h)

- Introdução à Escrita Científica
- Etapas para submissão de artigos científicos
- Temática e objetivo do manuscrito
- Formas de divulgação científica da pesquisa e os diferentes tipos de artigo
- Fases do processo de produção de artigos científicos
- Redação científica – Metodologia e Resultados
- Redação científica – Resumo, Introdução e Discussão



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.